



Marcia Oliveira Maciel Lopes

**Leitura: uma categoria híbrida – pistas do discurso dos
professores da Rede Particular e Pública**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientador: Profa. Dra. Tânia Mara Gastão Saliés

Setembro de 2006



Marcia Oliveira Maciel Lopes

**Leitura: uma categoria híbrida – pistas do discurso
dos professores da Rede Particular e Pública**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras da PUC - Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Tânia Saliés
Orientador
Departamento de Letras - PUC-Rio

Profa. Dra. Inés Miller
Departamento de Letras - PUC-Rio

Profa. Dra. Myriam Nunes
UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Marcia Oliveira Maciel Lopes

Graduou-se em Letras – Português/Inglês – na Universidade Veiga de Almeida (Rio), em 2000. É especialista em Língua Inglesa pela PUC-Rio (2004). Tem grande interesse pela área de leitura e pelo processo de ensino-aprendizagem de leitura, apresentando, desde 2004, trabalhos relacionados à área na PUC-Rio, PUC-SP, UERJ e UFRJ.

Ficha Catalográfica

Lopes, Marcia Oliveira Maciel

Leitura: uma categoria híbrida – pistas do discurso dos professores da rede particular e pública / Marcia Oliveira Maciel Lopes ; orientadora: Tânia Mara Gastão Salís. – 2006.

181 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado em Letras)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Crenças. 3. Modelos cognitivos idealizados (MCIs). 4. Leitura. 5. Letramento. 6. Práticas pedagógicas. I. Salís, Tânia Mara Gastão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

A minha orientadora, Tânia Saliés, pelos puxões de orelha, amizade, apoio e sabedoria.

A meus pais, Silber e Fátima, pelo amor e ajuda de sempre.

A minha irmã, Andréa, por acreditar em mim.

A meu marido, Guilherme, pelo amor e paciência.

A meus filhos, João Pedro, Bruno e Eduarda, por serem a razão do meu caminhar.

As minhas colegas de mestrado, Paula, Elaine, Bianca e Tatiana, pelas horas de alegria e auxílio.

A Chiquinha pela atenção e carinho.

A todos os professores do programa, que contribuíram para a minha formação.

Aos professores que participaram da minha banca, Myriam e Inés, pela leitura e contribuições valiosas.

A todos os professores que participaram da pesquisa pela generosidade.

Resumo

Lopes, Marcia Oliveira Maciel; Saliés, Tânia Mara Gastão. **Leitura e crenças: como os professores de hoje entendem o processo de leitura? Respostas segundo o paradigma sociocognitivo.** Rio de Janeiro, 2006. 181 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Pesquisas na área educacional (Kleiman, 2004; Nunes, 1997; Amorim, 1997; Soares, 1998; INAF, 2005; IBGE, 2003; Collelo, 2003; Scholze, 2004; Rojo, 2005; Moraes, 2005) apontam que os alunos brasileiros, de modo geral, possuem baixo grau de proficiência em leitura. As pesquisas sobre leitura/letramento giram em torno da performance do aluno, do próprio texto ou da escola sem buscar compreender as crenças dos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem. Como cabe principalmente à escola promover a alfabetização e o letramento, desenvolvemos um estudo interdisciplinar na área de Linguística Aplicada, inspirado por conceitos sociointeracionistas e sociocognitivos, que buscou nas colocações lexicais informação para identificar os Modelos Cognitivos Idealizados (MCIs – Lakoff, 1987) projetados discursivamente pelos professores a partir dos dados advindos das entrevistas, dos protocolos falados e dos questionários acerca do que é leitura. Esse procedimento nos permitiu discutir como esses MCIs podem influenciar a prática pedagógica e que relação possuem com a autonomia, a colaboração e o processo de inclusão social, tal como preconizado pelos PCNs.

Palavras-chave

Crenças; MCI; leitura; letramento; prática pedagógica.

Abstract

Lopes, Marcia Oliveira Maciel; Saliés, Tânia Mara Gastão. **Reading and beliefs: how do teachers understand the reading process? Answers from a sociocognitive perspective.** Rio de Janeiro, 2006. 181 p. MA Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Studies in the educational field (Kleiman, 2004; Nunes, 1997; Amorim, 1997; Soares, 1998; INAF, 2005; IBGE, 2003; Collelo, 2003; Scholze, 2004; Rojo, 2005, Moraes, 2005) indicate that Brazilian students have, by and large, a low level of proficiency in reading. Research concerned about reading/literacy tends to focus on the readers' performance, on the text itself or on the role of school without paying attention to the beliefs of those who are involved in the teaching-learning process. As it falls to school to promote literacy as decoding and literacy functionally interpreted as the capacity to use language in multiple contexts, we developed an interdisciplinary study in the area of Applied Linguistics based on sociointeractive and sociocognitive principles that allowed us to seek in collocations information to identify Idealized Cognitive Models (ICMs – Lakoff, 1987) discursively projected by the teachers about the nature of the reading process. The use of questionnaires, verbal protocols and interviews made possible the discussion about how the teachers' ICMs may influence their pedagogical practice as well as what the relationship they may have with autonomy, collaboration and social inclusion, as advocated by the PCNs.

Keywords

Beliefs; ICM; reading; literacy; pedagogical practice.

Sumário

1. Introdução	10
2. A Linguagem: entendendo os fundamentos de pesquisa	14
2.1 Visão de linguagem	15
2.2 A linguagem e a mente	21
Resumo	23
3. A Leitura: tornando visível o que são alusões e sombras	24
3.1 Leitura: reconstruindo o percurso histórico	24
3.2 Modelos de Leitura: explicando a leitura e sua aprendizagem	27
3.2.1 O Modelo da Decodificação	27
3.2.2 O Modelo Psicolinguístico	29
3.2.3 O Modelo Sócio-interacional	32
3.2.4 O Modelo Sociocognitivo: uma proposta	35
Resumo	43
4. Letramento: práticas sociodiscursivas	44
Resumo	47
5. Crenças: representando o processo de leitura	48
5.1 Categorização	48
5.2 Modelos Cognitivos Idealizados (MCIs)	50
5.3 Sistema de Crenças	55
Resumo	58
6. O Estudo piloto: construindo as hipóteses de trabalho da dissertação	59
7. O Estudo: metodologia de pesquisa	69

8. Tempo de Reflexão: análise e discussão de dados	85
8.1 Perfil dos Participantes	85
8.1.1 Os Professores-participantes	85
8.2 Análise e Discussão dos Questionários	89
8.3 Análise e Discussão dos Protocolo Falados	101
8.4 Análise e Discussão das Entrevistas	109
8.5 Respondendo às questões específicas de pesquisa	115
8.6 Respondendo à pergunta geral de pesquisa	116
8.7 Retomando hipóteses	117
8.8 Implicações	117
Resumo	118
9. Considerações Finais	119
10. Referências Bibliográficas	121
11. Anexos	138

Lista de Figuras

1. Domínios: Tempo e Dinheiro
2. Projeção entre Domínios: Tempo é dinheiro
3. MCIs: O certo e o errado para se ter sucesso no Brasil
4. Pôster: Leitura = Inclusão Social
5. O título do texto: O grito dos Excluídos
6. Fotos de animais e tabela
7. O pôster com todas as fases da leitura
8. Quadro sumativo dos instrumentos de pesquisa do estudo piloto
9. MCIs da Figura 6 – Educação e Sociedade Elitistas
10. MCIs da Figura 7 – Animais em perigo
11. MCI de Leitura
12. O lócus do significado
13. O ato de ler
14. Visão de leitura
15. O processo de compreensão
16. Exemplos de MCIs de leitura
17. MCI híbrido de leitura
18. Instrumentos geradores de dados
19. Demografia dos participantes - Gênero
20. Demografia dos participantes - Escolarização
21. Demografia dos participantes - Tempo de Magistério
22. Demografia dos participantes - Idade
23. Ler é ...
24. O ato de ler é uma tarefa ...
25. O significado na mente do outro
26. Leitura: prática ativa ou passiva?
27. O processo de compreensão
28. Protocolo Falado: MCIs de Educação, Sociedade e Sentimentos
29. MCI de Exclusão nos protocolos falados
- 30- MCI de Meio Ambiente

31- MCIs de leitura

32 MCI híbrido de Leitura

Lista de Tabelas

1. Visão de Linguagem segundo Saussure, Bakhtin, Wittgenstein e Vygotsky

2. Tipos de Entrevistas

3. Demografia do Protocolo Falado

Lista de Anexos

1. Texto “La real gana: ética del voluntariado”

2. Questionário do Pôster

3. Questionário do Estudo Piloto

4. Questionário da presente pesquisa

5. Transcrições dos Protocolos Falados

6. Transcrições das Entrevistas

7. Tabulação dos dados do Questionário

8. Texto usado no Protocolo Falado

Lista de Esquemas

1. Projeção entre os domínios Educação, Sociedade e Sentimentos

2. Projeções entre os domínios Fauna, Homem e Flora